

Simon diz que se houver punição, Jader será incluído

De São Paulo

Para o senador Pedro Simon (PMDB-RS), se os senadores José Roberto Arruda (PSDB-DF) e Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) forem punidos dificilmente Jader escapará da punição, porque o Senado é uma casa política. Simon acha que o caso de Jader não é para ser analisado no Conselho de Ética, e sim em uma CPI. O presidente do Senado é citado no escândalo do desvio de recursos do Banpará. Além disso, foi sócio de um dos acusados de fraudes na Sudam e responsável pela indicação de dois superintendentes do órgão afastados por irregularidades.

O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), disse ontem que vai colocar à disposição da imprensa as declarações de renda de sua esposa, Márcia Centeno. O senador disse estar tranquilo em relação às acusações de

desvio de verbas contra Márcia, que é dona de um ranário favorecido com recursos financeiros da Sudam. "Por trás de todas as denúncias de desvios e fraudes com recursos da Sudam existe muita leviandade e pirotecnia", afirmou Jader.

Ontem, agentes da Polícia Federal do Pará, cumprindo mandado da Justiça Federal de Palmas (TO), apreenderam em 14 locais de Belém, Ananindeua e Benevides, microcomputadores e documentos em empresas, residências e escritórios de funcionários e ex-funcionários da Sudam envolvidos em fraudes na elaboração de projetos e liberação de recursos do órgão. Ninguém foi preso.

O superintendente da PF, Geraldo Araújo, não revelou os nomes das pessoas citadas no mandado, nem seus endereços. O material deve seguir hoje para Palmas. *(Com agências noticiosas)*